| | | |
|---|---|---|
| **DECISÃO SINGULAR** | : | **DSG-G.ODJ-3358/2015** |
| **PROCESSO TC/MS** | : | **TC/115970/2012** |
| **PROTOCOLO** | : | **1371588** |
| **ÓRGÃO** | : | **PREFEITURA DE JUTI** |
| **ORDENADOR DE DESPESAS** | : | **RICARDO JUSTINO LOPES** |
| **CARGO DO ORDENADOR** | : | **PREFEITO MUNICIPAL** |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | **CONTRATO N. 13/2012** |
| **RELATOR** | : | **CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO** |
| **CONTRATADA** | : | **PATRICIA SANCHES MEDINA-ME** |
| **PROCEDIMENTO LICITATÓRIO** | : | **PREGÃO PRESENCIAL N. 4/2012** |
| **OBJETO DA CONTRATAÇÃO** | : | **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE E ESCOLARES** |
| **VALOR DA CONTRATAÇÃO** | : | **R$ 39.040,00** |

CONTRATAÇÃO PÚBLICA. PREGÃO PRESENCIAL. FORMALIZAÇÃO CONTRATUAL E EXECUÇÃO. REGULARIDADE E LEGALIDADE.

## DO RELATÓRIO

Trata-se do Contrato n. 13/2012, celebrado entre o Município de Juti-MS e a empresa Patricia Sanches Medina - ME, de responsabilidade do Sr. Ricardo Justino Lopes, prefeito municipal, decorrente do Pregão Presencial n. 4/2012, cujo objeto é a aquisição de materiais de expediente e escolares para atender a Secretaria Municipal de Administração e Gestão e as Gerências Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social, no valor de R$ 39.040,00 (trinta e nove mil e quarenta reais).

Analisa-se, neste momento, a formalização e o teor contratual (2ª fase) e os atos de execução do objeto do contrato (3ª fase), de acordo com o art. 120, II e III, do Regimento Interno deste Tribunal de Contas (RITC/MS), aprovado pela Resolução Normativa TC/MS n. 76, de 11 de dezembro de 2013.

O procedimento licitatório, ocorrido na modalidade Pregão Presencial n. 4/2012, foi julgado regular no processo TC-23153/2012, via Decisão Singular DSG-G.JAS-9210/2012.

A 4ª Inspetoria de Controle Externo - ICE, em sua Análise Conclusiva ANC-4ICE-168/2014, manifestou-se pela regularidade e legalidade do instrumento contratual e da execução financeira do contrato em tela.

Em igual sentido, o Parecer do Ministério Público de Contas – MPC opinou pela regularidade e legalidade das duas fases da contratação (cf. PAR-MPC – GAB.6 DR.TMV-1717/2014).

**DA DECISÃO**

Depreende-se dos autos que houve o atendimento, pelo órgão contratante, de todas as exigências legais aplicáveis à matéria, em especial as Leis Federais n. 8.666/93 e 4.320/64, bem como as normas regimentais expedidas por este Corte de Contas.

Ante todo o exposto, acompanho o entendimento da Equipe Técnica da 4ª Inspetoria de Controle Externo e o Parecer do Ministério Público de Contas, e **DECIDO**:

1. pela **regularidade e legalidade** da formalização e teor do Contrato n. 13/2012, celebrado entre o Município de Juti e a empresa Patricia Sanches Medina – ME, de responsabilidade do Sr. Ricardo Justino Lopes, prefeito municipal, nos termos do art. 120, II, do RITC/MS;

2. pela **regularidade e legalidade** dos atos de execução do objeto do Contrato n. 13/2012, nos termos do art. 120, III, do RITC/MS;

3. pela **intimação** do resultado deste julgamento às autoridades administrativas competentes, nos termos do art. 50, da Lei Complementar Estadual n. 160, de 2 de janeiro de 2012, c/c o art. 70, § 2º, do RITC/MS.

Campo Grande, 17 de junho de 2015.

**CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO**

**Relator**

dss